



UNICAMP

PASSAGENS EM NÍVEL NAS FERROVIAS BRASILEIRAS: ALGUMAS IMPLICAÇÕES PARA OS SISTEMAS DE TRANSPORTES E PARA A POPULAÇÃO



Autor: FORNARO, Alexandre C. (alexandre_geo01@yahoo.com.br)

Orientador: CASTILLO, Ricardo (castillo@ige.unicamp.br)

IG – INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Palavras-chave: Passagens em nível - ferrovias - território

INTRODUÇÃO

A pesquisa consiste em analisar as passagens em nível nas ferrovias nacionais e suas implicações para os locais de ocorrência, para as empresas ferroviárias e, de maneira geral, para o sistema de transportes no Brasil. São discutidos conceitos como logística e fluidez territorial. O trabalho consiste, também, em analisar as políticas públicas empreendidas pelos órgãos governamentais como o Plano Plurianual 2004 – 2007, o Programa de Aceleração do Crescimento e o Plano Nacional de Logística e Transportes. A questão principal está na identificação das responsabilidades sobre as passagens em nível, envolvendo as empresas concessionárias das ferrovias e os órgãos governamentais. As passagens em nível, no momento atual, constituem uma questão a ser considerada diante das novas lógicas empresariais, inseridas em um contexto global, e das políticas públicas atuais que são direcionadas, em alguns casos, para atender a interesses privados. No período atual, os sistemas logísticos tornaram-se a expressão da circulação corporativa e variável chave da competitividade territorial.

METODOLOGIA

Analisar as passagens em nível existentes no território nacional, suas características, distribuição e suas implicações no período atual sobre o sistema de transporte ferroviário e a sociedade. A análise compreende a identificação dos agentes envolvidos, instituições governamentais e reguladoras das esferas Federal e Estadual, acompanhada da identificação das normas, regimentos e legislações que tratam do tema e determinam as responsabilidades atuais. Os conceitos de logística, território e fluidez territorial se mostraram operacionais para essa investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro desta análise, foi realizada uma breve periodização do sistema ferroviário, uma síntese da configuração do modal rodoviário e levantamento topológico. Além disto, a pesquisa identifica e reúne um conjunto de informações específicas sobre a legislação vigente que regula os transportes no território nacional.

Foi possível identificar um conjunto de passagens em nível no território nacional como relacionado na Tabela 1. As densidades das redes rodoviária e ferroviária sobre o território mostram a relação entre a quantidade das passagens em nível nos Estados. Não somente devemos entender o problema das PN como uma questão logística mas considerar a segurança de veículos e pessoas.

Tabela 1

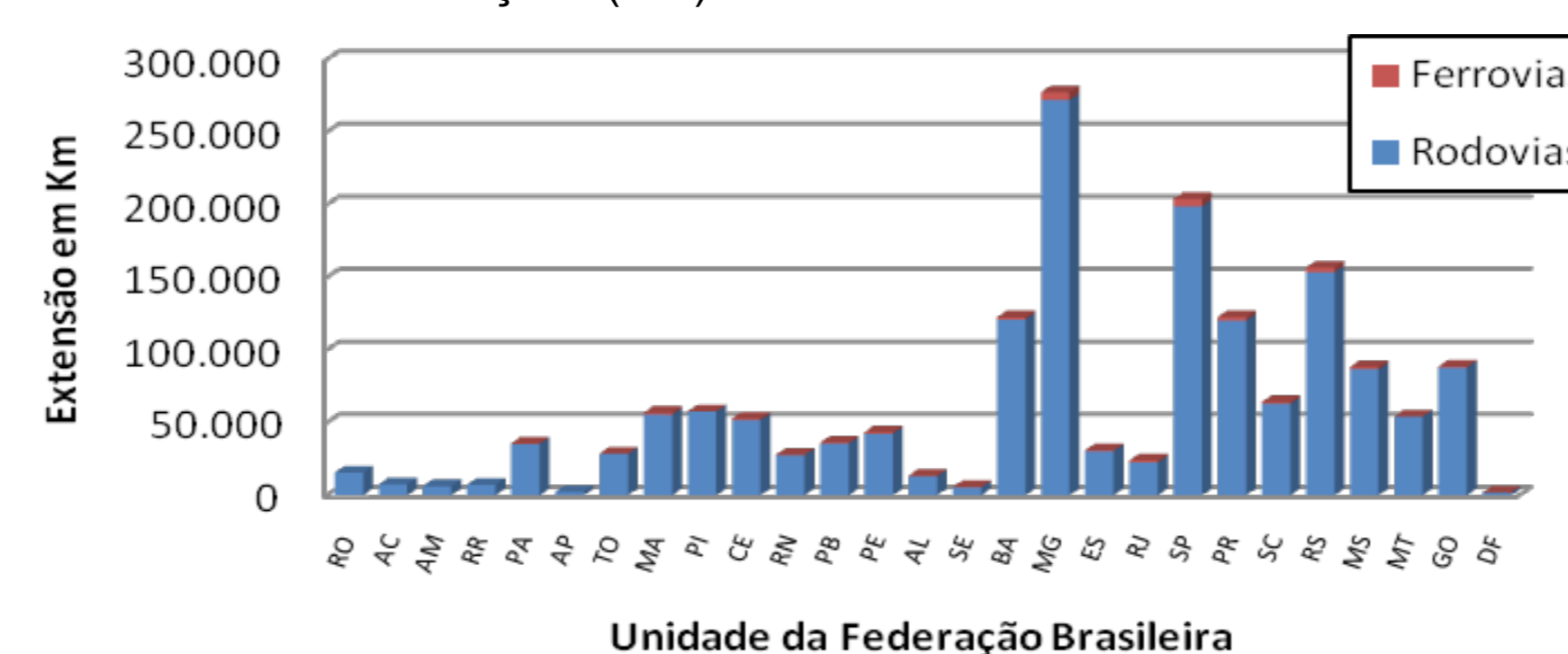
	PASSAGENS EM NÍVEL NO BRASIL		
	Críticas	Prioritárias	Total
Min. Transportes (2000)*	885	-	10.755
ANTF (2005)**	2.503	134	12.400
Relatório CNT e ANTF (2008)***	2.611	230	12.273

Fonte: Revista Ferroviária *Abril 2005 **Março 2006. ***ANTF 2008.

***Relatório CNT (2008).

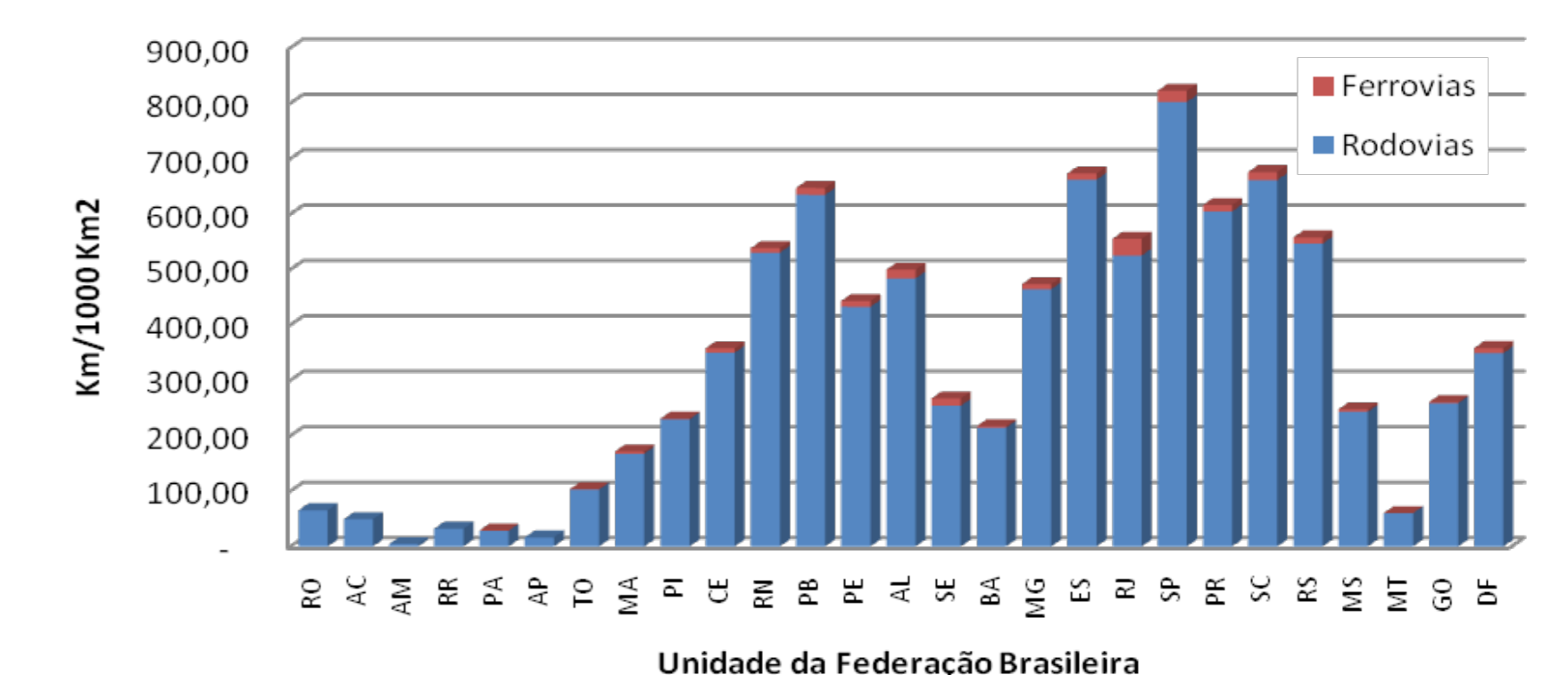
Organizado por Alexandre Caselli Fornaro

GRÁFICO 1 – EXTENSÃO DE FERROVIAS E RODOVIAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO (Km) 2006



FONTES: DNIT, ANTT - Anuário Estatístico 2007. Organizado pelo autor.

GRÁFICO 2 – DENSIDADE DE FERROVIAS E RODOVIAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO (Km/1000 Km²)



FONTES: DNIT, ANTT - Anuário Estatístico 2007. Organizado pelo autor.

Figura 1 – PASSAGEM EM NÍVEL LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAIEIRAS - SP.



Cruzamento rodoferroviário entre a rodovia SP-332 (estrada velha Campinas – São Paulo) e linha férrea da CPTM. Registro fotográfico de Micheline C. Fornaro e Alexandre C. Fornaro em 05/09/2009.

CONCLUSÕES

Investimentos estatais e privados são previstos, selecionados e realizados para a melhoria da segurança nas passagens em nível. Ocorre que os montantes investidos não atendem a totalidade do problema e apenas alguns pontos considerados prioritários recebem melhorias ou são eliminados. Analisar as passagens em nível nas ferrovias nacionais é importante tanto para a fluidez corporativa quanto para segurança da população, principalmente quando se verificam os grandes centros urbanos, nos quais os cruzamentos rodoferroviários ganham maior destaque.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTILLO, Ricardo. Exportar alimentos é a saída para o Brasil? O caso do complexo soja. In: E. S. Albuquerque (org.). *Que país é esse? Pensando o Brasil contemporâneo*. São Paulo: Globo, 2005.
- CASTILLO, Ricardo. *Transporte e logística de grãos sólidos agrícolas: componentes estruturais do novo sistema de movimentos do território brasileiro*. Investigaciones Geográficas, Boletín del Instituto de Geografía, UNAM. México, DF, nº 55, 2004, pp.79-96.
- VENCOVSKY, Vitor P. *Sistema ferroviário e uso do território brasileiro: uma análise do movimento de produtos agrícolas*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Geociências. Campinas, 2006.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.